

Estudo Técnico Preliminar

1. Informações Básicas

Número do processo: 23205.035522/2022-45

2. Descrição da necessidade

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 2 do documento anexo.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Secretaria Especial de Tecnologia e Informação	Daniel Biasoli
Secretaria Especial de Tecnologia e Informação	Felipe Stanque Machado Junior
Integrante Requisitante	Flávia Rubiane Durgante

4. Necessidades de Negócio

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 4.1 do documento anexo.

5. Necessidades Tecnológicas

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 4.2 do documento anexo.

6. Demais requisitos necessários e suficientes à escolha da solução de TIC

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 4.3 do documento anexo.

7. Estimativa da demanda - quantidade de bens e serviços

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 5 do documento anexo.

8. Levantamento de soluções

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 6 do documento anexo.

9. Análise comparativa de soluções

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 7 do documento anexo.

10. Registro de soluções consideradas inviáveis

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 8 do documento anexo.

11. Análise comparativa de custos (TCO)

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 9 do documento anexo.

12. Descrição da solução de TIC a ser contratada

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 10 do documento anexo.

13. Estimativa de custo total da contratação

Valor (R\$): 351.550,00

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 11 do documento anexo.

14. Justificativa técnica da escolha da solução

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 12 do documento anexo.

15. Justificativa econômica da escolha da solução

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 13 do documento anexo.

16. Benefícios a serem alcançados com a contratação

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 14 do documento anexo.

17. Providências a serem Adotadas

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 15 do documento anexo.

18. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

18.1. Justificativa da Viabilidade

As informações referente a este item estão disponíveis no tópico 10 do documento anexo.

19. Responsáveis

DANIEL BIASOLI

Analista de Tecnologia da Informação

FELIPE STANQUE MACHADO JUNIOR

Programador Visual

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - ENCARTE A - Estudo Técnico Preliminar - Website-V.final-1.pdf (497.42 KB)

**Anexo I - ENCARTE A - Estudo Técnico Preliminar -
Website-V.final-1.pdf**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Processo Administrativo nº 23205.008738/2022-38

Processo administrativo de compras nº 23205.035522/2022-45

Novo Portal Web Institucional da UFFS

Chapecó, novembro de 2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Histórico de Revisões

Data	Versão	Descrição	Autor
15/03/2022	1.0	Primeira versão do documento	Daniel Biasoli e Felipe Stanque Machado Junior
01/04/2022	1.1	Requisitos de Qualidade e Padronização	Daniel Biasoli e Felipe Stanque Machado Junior
06/04/2022	2.0	Viabilidade da contratação	Daniel Biasoli e Felipe Stanque Machado Junior
23/04/2022	3.0	Caderno de Especificações Técnicas	Daniel Biasoli e Felipe Stanque Machado Junior
24/04/2022	3.1	Revisão do Documento	Daniel Biasoli



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Sumário

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS E INTRODUÇÃO	5
2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE PÚBLICA	5
2.1. Necessidade Pública	5
2.2. Motivação/Justificativa	5
3. ÁREA REQUISITANTE	8
4. DEFINIÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES E REQUISITOS	8
4.1. Identificação das necessidades de negócio	8
4.2. Identificação das necessidades tecnológicas	8
4.3. Demais requisitos necessários e suficientes à escolha da solução de TIC	10
4.3.1. Requisitos de Capacitação	10
4.3.2. Requisitos Legais	11
4.3.3. Requisitos de Manutenção	12
4.3.4. Requisitos temporais	13
4.3.5. Requisitos de Segurança e Privacidade	14
4.3.6. Requisitos Sociais, Ambientais e Culturais	15
4.3.7. Requisitos de arquitetura tecnológica	15
4.3.8. Requisitos de projeto e de implementação	17
4.3.9. Requisitos de implantação	21
4.3.10. Requisitos de garantia e manutenção	21
4.3.11. Requisitos de experiência profissional	23
4.3.12. Requisitos de formação de equipe	26
4.3.13. Requisitos de metodologia de trabalho	26
4.3.14. Requisitos de entrega e de fornecimento	27
4.3.15. Requisitos de qualidade e padronização	31
5. ESTIMATIVA DA DEMANDA – QUANTIDADE DE BENS E SERVIÇOS	31
6. LEVANTAMENTO DE SOLUÇÕES	32
6.1. Análise de soluções	32
6.2. Identificação das soluções	33
7. ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES	33
7.1. Análise comparativa de cenários	34
7.2. Análise SWOT das alternativas	34
8. REGISTRO DE SOLUÇÕES CONSIDERADAS INVIÁVEIS	39
9. ANÁLISE COMPARATIVA DE CUSTOS (TCO)	39
9.1. Cálculo dos custos totais de propriedade	39
9.2. Mapa comparativo dos cálculos totais de propriedade (TCO)	40
10. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO DE TIC A SER CONTRATADA	40
11. ESTIMATIVA DE CUSTO TOTAL DA CONTRATAÇÃO	40
12. Justificativa técnica da escolha da solução	41
13. Justificativa econômica da escolha da solução	42



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

14. Benefícios a serem alcançados com a contratação	42
15. Providências a serem Adotadas	42
16. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO	42



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR DA CONTRATAÇÃO

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS E INTRODUÇÃO

- 1.1. O Estudo Técnico Preliminar tem por objetivo identificar e analisar os cenários para o atendimento da demanda que consta no Documento de Oficialização da Demanda 23205.008738/2022-38, bem como demonstrar a viabilidade técnica e econômica das soluções identificadas, fornecendo as informações necessárias para subsidiar o respectivo processo de contratação, em consonância com o art. 11 da Instrução Normativa SGD-ME nº 01/2019.
- 1.2. O objeto do estudo é a contratação de um serviço para a construção de um novo portal web para a Universidade Federal da Fronteira Sul que atenda de forma ampla às demandas institucionais, registradas no Plano Anual de Contratação (PAC), por meio do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (sistema PGC).

2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE PÚBLICA

2.1. Necessidade Pública

Entende-se necessário reestruturar e desenvolver um novo portal *web* para a Universidade Federal da Fronteira Sul, a fim de atender às demandas institucionais. Com esta solução espera-se aperfeiçoar o principal produto de comunicação que disponibiliza informações para um público variado, alcançando desde profissionais de TIC, com conhecimento em tecnologias, a usuários leigos, recém-chegados ou, ainda, interessados em ingressar à Universidade, stakeholders e comunidade interna e externa à UFFS.

2.2. Motivação/Justificativa

O atual portal da UFFS foi desenvolvido na plataforma Plone. Muitas modificações estruturais são limitadas pelas fronteiras impostas pela ferramenta, que exige capacitação de pessoas especificamente para ela.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Parte dos módulos criados atualmente no portal institucional foram customizados por estagiários que modificaram a ferramenta Plone, inviabilizando atualizações de versões. Atualmente utilizamos a versão 5.05 do Plone. Durante o período de utilização da ferramenta houve muitas modificações. Como a versão utilizada atualmente foi desenvolvida em Python 2.7 e as novas versões estão sendo desenvolvidas em Python 3.7, teremos sérios problemas para realizar "upgrade" na ferramenta, pois é como se a UFFS tivesse se apropriado da mesma, customizando o recurso para prover um sistema de atos normativos no Portal Institucional. Uma vez não dispondo mais dos criadores e desenvolvedores do portal atual, a tarefa de saber o que é código do plone e o que é código editado por profissionais da UFFS torna-se extremamente custosa.

O portal atual sofre de instabilidade, deixando de operar inesperadamente e retornando ao estado de "disponibilidade" após longos minutos de espera ou por alguma ação manual da equipe de infraestrutura. Verifica-se que quedas do portal ocorrem especialmente quando a quantidade de acessos simultâneos se aproxima ou passa, atualmente, de três centenas. Para exemplificar, no ano de 2022, durante as inscrições no processo seletivo SISU, no primeiro semestre (a partir de 15 de fevereiro), o portal caiu por dias seguidos, várias vezes ao dia, deixando muitos potenciais candidatos à vagas da UFFS sem acesso à informações sobre a instituição. Durante as quedas aparecia na URL da UFFS o aviso "*Error 503: Service Unavailable. Guru meditation*". Ou seja, prejudicando as partes do processo seletivo - candidatos e instituição. Esse tipo de indisponibilidade também já aconteceu de forma insistente em outros momentos dos anos anteriores desde que o portal foi lançado. Portanto, a oportunidade para a solução dessa instabilidade surge no desenvolvimento de um novo portal com robustez e confiabilidade suficientes.

Além dos fatores já citados, o portal atual da Instituição possui um conteúdo bastante extenso de atos normativos, porém o Plone, atual CMS (*Content Management System* ou Sistema de Gestão de Conteúdos) do Portal não é uma ferramenta criada para este tipo de solução. Este recurso adaptado para gestão de atos normativos deixa as consultas e o acesso aos dados do portal mais pesados. Manter a performance de um servidor de produção com a ferramenta Plone passa por ter um número suficiente de instâncias (ou Threads) e objetos cacheados no servidor ZOPE (que é a base de dados orientada a objetos que dá sustentação ao Plone). Uma vez que o sistema de Atos Normativos está encapsulado na plataforma que sustenta o portal institucional, há concorrência de recursos de hardware por parte das duas soluções (portal e Atos Normativos), tornando a publicidade de informações institucionais no portal deficitária, principalmente devido à quedas de desempenho (lentidão e paradas).

Ainda, é preciso considerar que a inclusão de novas páginas ou *hotsites* ao portal da UFFS demanda um grande esforço, não só para o setor de Infraestrutura da Instituição, mas também ao suporte do portal. Em geral, qualquer nova inclusão exige recompilação do Plone, o que ocasiona paradas indesejadas no portal da UFFS.

Ademais, o portal encontra-se em um perceptível dilema de identidade perante a maioria daqueles que necessitam de informações sobre a Universidade, porém não há



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

efetivo suficiente para realizar um esforço operacional para criar um novo portal institucional. Enquanto isso, a comunidade acadêmica acaba suportando alguns problemas que vão desde escalabilidade à performance no portal atual. Estes problemas podem estar relacionados a diversos fatores. Dentre eles destaca-se:

- O portal *web* institucional, atualmente, reflete uma estrutura organizacional interna da UFFS, sendo em diferentes aspectos mais adequado ao público interno do que ao público externo da Instituição. Exemplo flagrante disso são a estrutura de navegação por menus que refletem a estrutura organizacional da UFFS e o uso do portal literalmente como um sistema de publicação e gestão de atos normativos. Entende-se que o Portal Institucional deve ser uma ferramenta de publicização das ações, projetos, produtos e serviços da UFFS e ser destinado, principalmente, à comunidade que necessita de maiores informações sobre a UFFS, interessada em se relacionar com a UFFS. Ou seja, o portal deveria ser uma verdadeira vitrine da instituição com dados informativos sobre ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica dentro da Universidade. É de amplo conhecimento que através dos processos seletivos atuais há, infelizmente, um déficit de ingresso de estudantes e, assim, um novo portal *web* poderá ser mais voltado para a comunicação publicitária institucional para captação de alunos (e, também, melhor divulgação da pesquisa, extensão e inovação tecnológica). Nos últimos processos seletivos tem havido a solicitação, por parte da Diretoria de Comunicação Social, de *hotsite* dedicado ao SISU, um tipo de missão que tem trazido uma série de dificuldades para as equipes de manutenção e de infraestrutura do portal atual, como por exemplo, ter de recompilar o portal para incorporar este recurso, dentre outros obstáculos.
- A confusão entre conteúdo de publicidade institucional e conteúdo normativo institucional no CMS Plone prejudica inclusive a divulgação da própria instituição, uma vez que o público de interesse quando usa a ferramenta de busca do portal, acaba tendo como retorno muito mais conteúdos sobre atos normativos do que conteúdos sobre ensino, pesquisa e extensão.
- É preciso um novo desenho de interface de uso mais fácil em telas de *smartphones*. A versão atual do portal, quando acessada por meio de dispositivos móveis, com telas pequenas, não oferece ótima navegação, ou seja, não está compatível com o “estado da arte” para telas “mobile”, porque tem hoje uma navegação um tanto dificultada por limitações da interface gráfica atual, defasada em relação a *sites* mais atuais, especialmente quanto ao desempenho na navegação por meio dos menus.
- Diversas são as solicitações de ajustes feitas pelas Assessorias de Comunicação da UFFS. Essas solicitações, em geral, são de reformulação no desenho e na arquitetura de navegação do portal, as quais requerem, inclusive, o desenvolvimento de recursos que o Plone atualmente não dispõe, seja porque não há plugins disponíveis no mercado para a plataforma ou por não serem compatíveis com a atual versão do Plone utilizada para o Portal da UFFS. São



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

tantas as solicitações de reformulação que configurariam, ao todo, um portal bem diferente e mais completo que o atual. As demandas das Assessorias de Comunicação incluem recursos como menus mais enxutos, minimizando a necessidade de efetuar vários cliques para adentrar em conteúdos específicos;

- O portal da UFFS precisa de melhor otimização para ferramentas de busca (Search Engine Optimization, SEO) para que os links obtidos por meio de *sites* como o Google melhor direcionem o público visado pela UFFS.

3. ÁREA REQUISITANTE

Área Requisitante	Responsável
Secretaria Especial de Tecnologia e Informação	Daniel Biasoli
Secretaria Especial de Tecnologia e Informação	Felipe Stanque Machado Junior
Integrante Requisitante	Flávia Rubiane Durgante

4. DEFINIÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES E REQUISITOS

4.1. Identificação das necessidades de negócio

- Desenvolver um novo portal *web* para a UFFS com maior confiabilidade, com maior adequação ergonômica, tecnológica e comunicacional que o portal *web* atual.
- Avaliar a arquitetura de informação e o *design* de interface do portal atual e, a partir do conteúdo do portal, do mapeamento das necessidades de reestruturação e das necessidades de negócio descritas em edital, propor estratégias para aperfeiçoamento na arquitetura de informação, estratégias para um novo *design* de interface e especificação de requisitos.
- Desenvolver uma nova arquitetura de navegação para o portal UFFS, que torne a navegação mais fácil que o portal atual.
- Desenvolver um novo *design* de interface gráfica que proporcione uma Experiência de Usuário (UX) compatível com as melhores práticas atuais, com estética contemporânea compatível com a empregada nos *websites* das maiores universidades do mundo. A nova interface deve ser esteticamente e tecnicamente melhor que a do portal atual da UFFS.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

- Construir e testar protótipos de alta fidelidade de modelos das principais páginas do novo portal, para simular o produto final e validar proposta, após as correções e ajustes;
- Executar o projeto previamente aprovado;
- Otimizar o novo portal para ferramentas de busca (*Search Engine Optimization, SEO*).
- Diferente do portal da UFFS atual, o novo portal não precisa envolver publicação e gestão de atos normativos.

4.2. Identificação das necessidades tecnológicas

Para o Portal:

- É fundamental que o design seja responsivo, ou seja, o layout seja adaptável para telas de dispositivos móveis, alterando automaticamente a forma de visualização dependendo do dispositivo utilizado pelo usuário;
- É fundamental que o novo portal seja desenvolvido utilizando como base uma plataforma CMS que utilize banco de dados PostgreSQL a fim de padronizar os dados institucionais;
- É fundamental que o CMS utilizado no novo Portal utilize linguagens PHP, de modo que o Portal possa ser atualizado, futuramente, se necessário, por uma equipe especializada da SETI;
- É fundamental que haja a divisão do Portal em seções editoriais, a fim de que haja segmentação de conteudistas e que cada conteudista possa editar e criar conteúdo apenas na sua seção;
- É fundamental que haja um cadastramento de usuários conteudistas, sincronizado com o LDAP institucional, com confirmação de cadastro por envio de e-mail ao usuário para garantir que o e-mail informado seja correto.
- É fundamental que haja sincronização do usuário do sistema com o LDAP institucional, a fim de agilizar os serviços internos;
- É fundamental que um usuário conteudista possa alterar seus dados de contato, a fim de agilizar os serviços internos;
- É fundamental que um administrador possa criar, alterar e desabilitar usuários do sistema, a fim de agilizar os serviços internos;
- É desejável que o usuário conteudista possa usar a autenticação do Google e/ou Facebook;
- É fundamental que não haja um processo de auto-cadastramento, a fim de evitar que pessoas externas à instituição sejam conteudistas do Portal;
- É fundamental que através do cadastramento de usuários seja possível fazer segmentação de cadastro de conteúdos, de acordo com as informações providas para o usuário;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

- É fundamental que, embora o Portal seja voltado para brasileiros, o mesmo seja traduzido para pelo menos sete idiomas: Português, Inglês, Espanhol, Francês, Italiano, Alemão e Crioulo, uma vez que a universidade possui parcerias com organizações internacionais;
- É fundamental que seja configurado um servidor de cache, a fim de acelerar os pedidos de acesso aos serviços do Portal, reduzindo latência e o tráfego de rede;
- É fundamental que o Portal seja hospedado na estrutura de datacenter da Instituição e o mesmo possa suportar mais de mil e quinhentos acessos simultâneos, a fim de que em períodos específicos de matrícula ou SiSU o mesmo não sofra paradas ou enfrente constrangedoras lentidões.
- É fundamental que o Portal seja disponibilizado juntamente com todo o seu código fonte, não havendo conteúdos proprietários privados, de modo que qualquer profissional capacitado possa modificar quaisquer funcionalidades;
- É fundamental a adoção de boas práticas de mercado para gestão de serviços de TI, a fim de otimizar o processo de desenvolvimento;

Para a construção da solução:

- É fundamental que a empresa contratada realize junto à Instituição um levantamento de requisitos, a fim de propor uma nova estruturação, arquitetura e design visual para o novo portal;
- É fundamental que sejam agregadas ferramentas para monitorar os acessos e comportamento dos usuários de forma a melhor manter informada a área de comunicação da Instituição: Google Analytics, Google Tag manager, Facebook Pixel;
- É importante que haja a migração de todos os usuários conteudistas cadastrados do portal atual para o novo portal, a fim de minimizar o impacto para os usuários do portal atual;
- É fundamental que haja um manual de instalação e otimização do Portal, contendo um passo-a-passo para que a equipe de Infraestrutura de TI da Instituição possa criar de forma autônoma instâncias do novo Portal;

4.3. Demais requisitos necessários e suficientes à escolha da solução de TIC

4.3.1. Requisitos de Capacitação

- A empresa contratada deverá prover treinamento para a área técnica de TI da Instituição, a fim de que seja possível que servidores da área de Tecnologia da



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Informação da UFFS possam administrar, configurar e disponibilizar a solução com o máximo desempenho esperado;

- A empresa contratada deverá documentar e instruir desenvolvedores de software da Instituição, de modo que seja possível compreender, modificar e atualizar componentes, plugins e o próprio CMS adotado para o novo portal.
- É fundamental que exista uma documentação dos serviços realizados e um manual de usuário, podendo ser em vídeo, que sirva de orientação para o administrador e publicadores nas tarefas do dia-a-dia;
- É fundamental que a empresa contratada comprove regularidade junto aos órgãos públicos sendo elas: Fazenda federal, estadual e municipal; FGTS; INSS, demonstre proficiência no desenvolvimento de sites web, utilizando um framework ou CMS que trabalhem com linguagem PHP e banco de dados PostgreSQL, indicando clientes e sites desenvolvidos pelo proponente da plataforma, além de informar a lista de clientes (com link para os sites) onde o proponente já realizou os mesmos serviços (indicar qual serviço foi realizado para o cliente), comprovando que os portais desenvolvidos atendam os seguintes critérios de performance:
- Em uma conexão de internet estável, considerando uma banda de 5 Mbps, com até pelo menos mil e quinhentos (1500) acessos simultâneos, o portal não deverá levar mais do que dois segundos para carregar de forma completa;
- Cache habilitado para ampliação de capacidade de carregamento das páginas;
- É fundamental que a empresa comprove possuir experiência em configuração, otimização e gerenciamento de infraestrutura de portais, a fim de que possa realizar instalação, configuração, parametrização e operação do novo Portal;
- É fundamental a utilização de ferramentas de automação e monitoramento dos recursos e serviços consumidos pelo novo Portal da UFFS, a fim de monitorar a disponibilidade, capacidade e desempenho da solução;
- Apresentar cronograma de instalação e configuração da solução do portal, demonstrando seu devido funcionamento, conforme normas técnicas previstas previamente;

4.3.2. Requisitos Legais

- Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967 - estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa;
- Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997 - dispõe sobre a contratação de serviços;
- Decreto nº 3.555, de 8 de agosto de 2000 – regulamenta a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns;
- Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 – institui a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns;
- Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005 – regulamenta o pregão, na



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns;

- Decreto nº 7.174/2010, de 12 de maio de 2010 - Regulamenta a contratação de bens e serviços de informática e automação pela administração pública federal, direta ou indireta, pelas fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União;
- Instrução Normativa SLTI/MP nº 02, de 30 de abril de 2008 e alterações posteriores;
- Instrução Normativa SLTI/MP nº 05, de 27 de junho de 2014 - Dispõe sobre os procedimentos administrativos básicos para a realização de pesquisa de preços para a aquisição de bens e contratação de serviços
- Instrução Normativa da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia, nº 1, de 4 de abril de 2019 - Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).
- Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Lei de Acesso à Informação (LAI).
- Decreto Nº 7.724, de 16 de maio de 2012. Regulamenta a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que dispõe sobre o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do caput do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição.
- Decreto Nº 6.949, de 25 de Agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.
- Portaria nº 03, de 07 de Maio de 2007 - Institucionaliza o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – e-MAG
- Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG) Versão 3.1 - Abril 2014. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - Brasília : MP, SLTI, 2014. Disponível em: <<http://emag.governoeletronico.gov.br/>>.
- Portaria SLTI/MP nº 92, de 24 de dezembro de 2014 - Institui a arquitetura ePING (Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico), que define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico.
- Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico (ePING). Disponível em: <<https://eping.governoeletronico.gov.br/>>
- Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

4.3.3. Requisitos de Manutenção

Manutenção:

- A contratada deverá garantir a execução dos serviços, sem interrupção;
- Garantir pelo prazo total do contrato, a partir do aceite final da contratante, todas as manutenções preventivas e corretivas, se assim, necessário, sem ônus para a contratante, incluindo atualização dos softwares utilizados;
- É fundamental que as atualizações da solução devam contemplar novas versões da solução, além de receber correções, novas tecnologias desenvolvidas e evoluções de segurança durante o prazo vigente do contrato;
- É fundamental que a contratada disponibilize as novas versões e atualizações da solução à equipe de Infraestrutura de TI da UFFS tão logo elas forem disponibilizadas ao mercado;
- É fundamental que seja informado à Infraestrutura de TI da UFFS o endereço eletrônico de internet do fabricante da solução, sempre que possível, a fim de realizar download de versões originais dos produtos, atualizações e pacotes de segurança;
- É fundamental que manutenções no Portal, referentes à desenvolvimento (corretiva, preventiva, evolutiva e adaptativa), ficarão a cargo da contratada;
- É fundamental que todas as licenças que irão compor a solução contem com manutenções corretivas, sem ônus adicional para a UFFS durante o ciclo de vida do software (Portal) e deverão ser livres e de código aberto para a Universidade;

Suporte Técnico:

- O suporte técnico deverá ser disponibilizado pela contratada à UFFS após a finalização do desenvolvimento do Portal;
- Deverão ser informadas à UFFS os contatos do suporte técnico da solução, a ser prestado por meio dos canais: telefônico, e-mail, WhatsApp, presencial (caso o problema não possa ser resolvido por meio eletrônico), em dias úteis, observando no mínimo, o horário de 08h às 18h;
- Após disponibilizado, o suporte técnico deverá permanecer disponível por todo o período de vigência contratual, apto a atender as dúvidas dos usuários da solução na UFFS, dúvidas e problemas relacionados às atualizações e correções da solução, além de eventuais problemas com o gerenciamento de plugins e licenças, relacionados aos produtos adquiridos e mantidos;
- A contratada deve assegurar para que o atendimento do suporte técnico ocorra de forma compatível com a solução contratada pela UFFS;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

- As manutenções programadas deverão ser comunicadas à UFFS, com antecedência de cinco (5) dias úteis;
- As manutenções emergenciais deverão ser comunicadas à UFFS, com as justificativas para tanto, a fim de possibilitar a avaliação das condições de cumprimento dos níveis de serviço e condições contratuais;

4.3.4. Requisitos temporais

- A assinatura do contrato será realizada no prazo de até cinco (5) dias úteis, após regular convocação da licitante adjudicatária, podendo este prazo ser prorrogado, mediante justificativa fundamentada, aceita pela UFFS. O contrato será enviado por meio eletrônico ou físico, com as devidas instruções para assinatura;
- O contrato deverá ser assinado pelo representante legal da licitante adjudicatária, que deverá apresentar documento de procuração pública ou particular com firma reconhecida, que comprove os necessários poderes para firmar Contrato. Em sendo sócio, proprietário, dirigente ou assemelhado da empresa, deverá apresentar cópia do respectivo Estatuto ou Contrato Social no qual estejam expressos seus poderes para exercer direitos e assumir obrigações em nome da empresa;
- Após a publicação da portaria de Fiscalização do Contrato, deverá ser realizada uma reunião inicial em até cinco (5) dias úteis com a contratada, podendo ser esta realizada por meio eletrônico;
- Após a assinatura do contrato, a empresa contratada terá um prazo de um (1) mês para desenvolver o projeto de prototipação do Portal;
- A cada iteração referente aos protótipos do novo Portal, a área técnica da UFFS terá um prazo de dois (2) dias úteis para aprovar ou não o trabalho realizado;
- Após o desenvolvimento e aprovação dos protótipos a empresa contratada terá um prazo de três meses para desenvolver e disponibilizar a solução para aprovação da área técnica da UFFS;
- Após a aprovação da área técnica da UFFS, a contratada terá um prazo de dez dias úteis para configurar e disponibilizar a solução com todos os requisitos técnicos mínimos solicitados no edital;
-
-

4.3.5. Requisitos de Segurança e Privacidade

Considerando as características da solução a ser contratada, existem requisitos de segurança aplicáveis de forma ampla, como normas, guias de boas



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

práticas e políticas que devem ser observadas na contratação e implementação da solução de TIC, tais como possam ter conformidade à Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Outros requisitos importantes referentes à segurança e privacidade:

- A contratada não deve analisar ou processar o conteúdo dos e-mails, imagens da contratante (UFFS) ou quaisquer outros documentos para qualquer finalidade que não seja a prestação do serviço para o contratante, sendo, também, vedada a publicização desses documentos para fins publicitários sem que haja a anuência formal da contratante;
- Quaisquer procedimentos executados pela contratada serão tratados como informações sigilosas e só poderão ser utilizados pelo fornecedor e terceiros mediante autorização formal do órgão contratante;
- A contratada não poderá divulgar, mesmo que em caráter estatístico, quaisquer informações originadas da contratante sem prévia autorização;
- Garantir um nível adequado de segurança, integridade, durabilidade e consistência dos dados e informações manipuladas e armazenadas no ambiente tecnológico desta Instituição;
- Atender os requisitos de conformidade, pontualidade na entrega, desempenho e disponibilidade das soluções de Tecnologia da Informação, dentro dos acordos de níveis de serviços e prioridades acordados;
- Manter, em caráter confidencial, mesmo após o término do prazo de vigência ou rescisão do contrato, as informações relativas à política de segurança adotada pelo contratante e as configurações de hardware e de softwares decorrentes;
- Caso seja necessário, a contratada deverá exigir dos seus empregados, quando em serviço nas dependências da contratante, o uso obrigatório de uniformes e crachás de identificação;
- A contratada não poderá se utilizar da presente contratação para obter qualquer acesso não autorizado às informações de propriedade do contratante;
- A contratada não poderá obter, capturar, copiar ou transferir qualquer tipo de informação de propriedade do contratante, sem autorização;
- A CONTRATADA deverá atender à legislação, principalmente à Instrução Normativa GSI/PR nº 01, de 13.06.2008, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, a qual disciplina a gestão de segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal, bem como ao Decreto nº 9.637/2018, que institui a Política Nacional de Segurança da Informação e dispõe sobre a governança da segurança da informação nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

4.3.6. Requisitos Sociais, Ambientais e Culturais

Durante a execução de tarefas no ambiente da UFFS, os funcionários da empresa fornecedora deverão observar, no trato com os servidores e o público em geral, a urbanidade e os bons costumes de comportamento, tais como: asseio, pontualidade, cooperação, respeito mútuo, discrição e zelo com o patrimônio público;

A contratada deverá ser responsável por quaisquer danos que seus empregados ou prepostos venham porventura ocasionar à Universidade, ou a terceiros, durante a execução dos serviços, podendo a contratante aplicar sanções e/ou multas;

Todas as interfaces de operação do Portal e documentação técnica devem estar no idioma português brasileiro;

Conforme a Sessão 4.2, item 12, é fundamental que, embora o Portal seja voltado para brasileiros, o mesmo seja traduzido para pelo menos sete idiomas: Português, Inglês, Espanhol, Francês, Italiano, Alemão e Crioulo, uma vez que a universidade possui parcerias com organizações internacionais;

4.3.7. Requisitos de arquitetura tecnológica

Para a realização dos serviços, a contratada deverá levar em consideração as tecnologias pré-estabelecidas pelo projeto por parte da contratante, a fim de adotar para a construção do novo Portal, as quais são apresentadas a seguir:

Tecnologias	
Tópico	Recurso Tecnológico
Linguagem de Programação	<ul style="list-style-type: none">- PHP- SQL em camadas de aplicação específicas associadas às linguagens de programação já citadas
Framework (caso não seja utilizado CMS pré-existente no mercado)	<ul style="list-style-type: none">- Frameworks PHP
Plataforma	<ul style="list-style-type: none">- Web
Banco de Dados	<ul style="list-style-type: none">- PostgreSQL
Controle de versão de código-fonte	git
Servidores de Aplicação, Web Containers e Middlewares	<ul style="list-style-type: none">- Apache ou NGINX;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Repositório de Autenticação e Autorização de Usuários	- Servidor OpenLDAP
Tecnologias de Integração	- Web Service, Transferência de Arquivos (XML), API HTTP Rest.
Componentização	- Deve-se primar pela utilização de componentes de livre uso, código aberto e seus reusos.
CMS	<ul style="list-style-type: none">- Drupal (versão mais recente);- WordPress (versão mais recente)- Poderá ser usado CMS próprio caso desenvolvido em PHP e utilizando um dos frameworks citados acima.
Sistema operacional	-Compatível com linux

As manutenções do portal deverá ser realizada utilizando-se as mesmas tecnologias em o mesmo será desenvolvido, a não ser que seja solicitado diferente e de maneira expressa pelo contratante;

Para o desenvolvimento do Portal, quando não for utilizado um CMS de amplo conhecimento de mercado, deve-se primar pela utilização do modelo em três camadas (model, view e controller);

A inexistência ou insuficiência de funcionalidades e componentes dos frameworks utilizados no desenvolvimento do portal não deverá justificar a inexecução das demandas. Nestes casos, a contratada deverá implementar utilizando-se a linguagem de programação nativa para a solução e entrega da demanda.

Caso a contratada utilize um CMS amplamente conhecido para o desenvolvimento do Portal, a inexistência de plugins ou insuficiência de funcionalidades não deverão justificar a inexecução das demandas. Nestes casos a contratada deverá implementar utilizando-se a linguagem de programação nativa para a solução;

A integração com outros sistemas e interoperação entre sistemas, mesmo que externos à contratante, deverá ser realizada, sempre que tecnicamente viável, por intermédio de WebService, seguindo os padrões estabelecidos pelo e-PING (padrões de Interoperabilidade do Governo Eletrônico);

4.3.8. Requisitos de projeto e de implementação

Deverão ser cumpridos os procedimentos, normas, padrões, modelos, guias e regulamentos descritos a seguir:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

- Padrões estabelecidos pelo Ministério da Economia:
 - Padrões World Wide Web Consortium (W3C);
 - Padrões Web em Governo Eletrônico (e-PWG), que contém cartilhas com recomendações sobre usabilidade, redação, codificação, manutenção e arquitetura de informação e desenho que orientam o desenvolvimento de páginas, sítios e portais do Governo Federal (disponível em <http://eping.governoeletronico.gov.br/>);
 - Padrões e recomendações constantes no Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG) Versão 3.1 ou superior (disponível em <http://emag.governoeletronico.gov.br/>);
- Classificação do conteúdo de acordo com o Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico – VCGE (<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/governanca-de-dados/vocabulario-controlado-do-governo-eletronico>);
- A solução entregue deve apresentar bom desempenho técnico, facilidade de acesso aos conteúdos, independentemente dos custos dos serviços, da velocidade da conexão, das licenças de software, plataforma e dispositivos, sem restrições a aplicações e protocolos específicos, com alta velocidade de carregamento.
- Quanto à transparência ativa, as informações com origem em fonte de dados estruturados (por exemplo, planilhas, banco de dados, relatórios, etc) devem ser publicadas nesses formatos, de modo que possibilite o acesso automatizado por sistemas externos, conforme disposição do § 3º do art. 8º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.
- Projetar o novo portal seguindo as orientações do Manual de Identidade Visual (MIV) da UFFS para aplicação da assinaturas, cores e outros itens, disponível em <https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao_social/diretrizes/identidade_visual>.
- Apresentar em todas as páginas do portal, no topo, a Barra Brasil (barra do padrão Gov.br que deve ser configurada para a UFFS. Mais detalhes em <https://barra.brasil.gov.br/>).

A solução fornecida deve abranger serviços técnicos que contemplem etapas de levantamento de necessidades e requisitos, estratégia e ideação (incluso projeto de nova arquitetura de informação e novo design de interface/UX), avaliações (incluso para SEO), desenvolvimento, implantação, suporte e manutenção.

O novo portal deve ser otimizado para ferramentas de busca (Search Engine Optimization, SEO).

Para a solução do design da interface gráfica, há a possibilidade de serem empregados como referências os padrões do design system do Governo Federal (padrão Gov.br), disponível em <<https://dsgov.estaleiro.serpro.gov.br/ds/home>> com as necessárias adaptações às necessidades do novo portal da UFFS.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Caso a CONTRATADA opte por não empregar o design system do Governo Federal, então deverá optar por uma das alternativas abaixo, fazendo as adaptações necessárias para o portal UFFS:

- Alternativa 1: planejar, projetar e implementar um novo design system para o portal da UFFS com, no mínimo, a mesma gama de estilos e bibliotecas de componentes que o design system do Governo Federal;
OU
- Alternativa 2: adotar e adaptar um design system open source fornecido pela própria CONTRATADA ou por terceiros com, no mínimo, a mesma gama de estilos e bibliotecas de componentes e códigos que o design system do Governo Federal, recebendo as adaptações necessárias;

O portal deve apresentar, também, os seguintes recursos:

- Gestão e publicação de notícias
- Gestão e publicação da divulgação de eventos
- Busca dentro do portal
- Recurso breadcrumb, posicionado logo abaixo dos cabeçalhos, em todas as páginas do portal (indicação da localização da página atual dentro de uma hierarquia de navegação para situar o usuário).
- Banner carrossel (rotativo). Esse banner carrossel, ao ser clicado, deve permitir direcionar para qualquer URL. Com imagem larga ou vídeo (largura igual à largura da mancha de texto página ou maior, podendo ser da mesma largura da página). Acima de cada imagem ou vídeo deve constar título e subtítulo de cada item. Esse banner carrossel deve poder comportar, no mínimo, seis itens simultâneos.
- Funcionalidade de busca/seleção para acesso rápido a cursos e programas (pós-graduação) ofertados.
- Automação webservice para busca de informações em base de dados institucional.
- Menus devem apresentar transição animada entre seus itens para uma melhor experiência visual.
- Incorporação de postagens de redes sociais nas páginas.

O padrão de design visual do novo portal não pode se resumir à pura aplicação de um template de design pronto já disponível (como, por exemplo, os modelos prontos fornecidos por terceiros para diversos CMS), devendo ser uma solução visualmente adaptada para melhor divulgar a Universidade.

O portal deve apresentar o recurso de acessibilidade VLibras para tradução automática para Libras em todas as páginas, conforme acontece hoje com o portal atual da UFFS.

Contemplar no desenvolvimento do novo portal da UFFS instruções suficientes (definição dos fundamentos dos estilos visuais, dos componentes visuais das telas, dos modelos de páginas, dos modelos de recursos e das automações, códigos e manual(is)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

técnicos de instalação e configuração da solução) que possam orientar a irradiação do projeto inicial para posteriores novas páginas do portal.

O CMS deve apresentar uma interface amigável para permitir que os conteudistas alimentem os conteúdos das páginas com possibilidade de texto visualmente formatado em editor WYSIWYG (que ofereça opções típicas de formatação de texto, como listas, parágrafos e citações em bloco, e permita que conteúdos externos sejam vinculados dinamicamente e incorporados ao fluxo do texto).

No portal atual da UFFS há diferentes tipos básicos de conteúdos que a UFFS precisa publicar através do novo portal (por exemplo, páginas de cursos, páginas da estrutura administrativa e suas equipes, páginas de projetos, programas, serviços, de eventos, calendário de eventos, de notícias, páginas com todas as notícias, campanhas, home page, páginas principais de cada campus, agendas dos gestores, etc, dentre outros tipos), porém, diferentemente do portal atual, a nova estrutura não deverá incorporar a funcionalidade de publicação e gestão de atos normativos (por exemplo, regimentos, resoluções, deliberações, portarias, etc), pois estes passarão a ser publicados em outro sistema dedicado, o qual não deverá ser contemplado no presente projeto do portal web.

As páginas do portal devem apresentar a opção “Alto contraste”, que deverá permitir a visualização do portal em cores de alto contraste (ver recomendações do modelo eMAG) e o atalho “Acessibilidade” (com link para página com mesmo nome) e devem ser fornecidas âncoras para ir direto a um bloco de conteúdo conforme recomendação no vigente eMAG.

Em qualquer página do portal deve ser possível, por algum mecanismo, o acesso às páginas principais de cada um dos campi da UFFS e também à home page institucional.

O portal deve apresentar em todas as páginas cabeçalhos com design padronizado; Esses cabeçalhos devem apresentar a assinatura visual da UFFS em conformidade com o MIV (Manual de Identidade Visual da Universidade). Nesses cabeçalhos devem estar disponíveis o(s) menu(s) e a ferramenta de busca, seletor de língua (tradução automática pelo Google para Português, Inglês, Espanhol, Francês, Italiano, Alemão e Crioulo). O teor dos cabeçalhos deverá ser definido em conjunto com a contratante após etapas informacionais e de definição de estratégias.

Os cabeçalhos das páginas devem apresentar um menu principal. Especialmente quando se navega em smartphones, esse menu deve permitir a fácil e ágil navegação através de itens encadeados.

É preciso que na raiz do menu principal da home page conste, dentre outros itens, o item “Acesso à Informação” que levará para a página do mesmo nome. Esta página deverá ser personalizada para atender normas da CGU.

Nas páginas pertencentes a um determinado campus, deve ficar destacado no cabeçalho o nome do referido campus para que fique evidente que o usuário está navegando por páginas que pertencem ao campus.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

O portal deve apresentar em todas as páginas rodapés com design e conteúdo padronizados. O teor dos rodapés deverá ser definido em conjunto com a contratante após etapas informacionais e de definição de estratégias.

Desenvolver, no mínimo, os seguintes modelos de páginas, os quais servirão de guia para a posterior implementação das demais páginas do portal (posterior irradiação do projeto das páginas de exemplo para as demais páginas de todo o portal pela equipe de conteudistas da UFFS). Modelos adicionais poderão ser solicitados caso se façam necessários. Para verificação e validação do visual das páginas em telas de desktops e de smartphones, essas páginas devem ser prototipadas em alta fidelidade com relação ao produto final. Os protótipos podem ser gerados com ferramentas específicas como, por exemplo, Figma, Adobe XD, Sketch, etc, ou mesmo, podem ser gerados em HTML/CSS. O teor das páginas de exemplo listadas abaixo e seus requisitos mínimos de conteúdo e componentes (inclusive cabeçalhos, rodapés, menus, textos modelo, imagens, automações, etc) deverá ser definido em conjunto com a contratante após etapas informacionais e de definição de estratégias.

- Página “Mapa do site” (mostra o mapa do portal)
- Home page institucional
- Página “Acessibilidade”
- Exemplo de página principal de um campus
- Exemplo de página de um curso de graduação (juntamente com suas respectivas subpáginas “Perfil do Curso”, “Perfil do Egresso”, “Docentes”, “Horários”, “Núcleo Docente Estruturante”, “Documentos”, “Colegiado”, “Coordenação do Curso”, “Contatos”). A subpágina “Contatos” de um curso deve trazer o mapa com a localização no Google Maps, conforme ocorre no portal atual.
- Exemplo de página de um curso de mestrado (juntamente com suas respectivas subpáginas “Apresentação”, “Ingresso”, “Linhas de Pesquisa”, “Corpo Docente”, “Grupos e Projetos de Pesquisa”, “Matriz Curricular”, “Infraestrutura”, “Bolsas de Estudo”, “Calendário Letivo”, “Quadro de Horários”, “Corpo Discente”, “Cronograma de Defesas”, “Dissertações Defendidas”, “Legislação e Normas”, “Regimento”, “Portarias”, “Coordenação do Curso”).
- Exemplo de página de uma notícia - geral e de um campus (essa notícia deverá incluir o recurso galeria de imagens)
- Exemplo de páginas “Todas as notícias” - geral e de um campus.
- Exemplo de página de um evento
- Exemplo de página com formulário para cadastro de evento
- Exemplo de página “Calendário de Eventos” (mostra todos os eventos), geral e de um campus
- Exemplo de página principal de uma pró-reitoria e suas páginas internas
- Exemplo de página que exhibe a agenda de um gestor
- Exemplo de página “Acesso à Informação”
- Exemplos de páginas com visual especial, mais elaborado no tratamento gráfico, para maior impacto na promoção da imagem institucional:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

- Página “Cursos de Graduação” (Espécie de catálogo, vitrine, com todos os cursos de graduação ofertados, proporcionando uma busca fácil ao usuário. O mesmo modelo será depois usado nas páginas “Cursos de Especialização”, “Cursos de Mestrado”, “Cursos de Doutorado”).
- Página “Ensino” (o mesmo layout dessa será depois empregado nas páginas “Pesquisa”, “Extensão e Cultura”, “Inovação Tecnológica” e “Ingresso”. Esse modelo de página tem a finalidade de servir como vitrine das atividades-fim da instituição e das soluções ofertadas para a comunidade).
- Página “Servidor” (voltada apenas aos trabalhadores da UFFS, com os links mais acessados pelos servidores, notícias de interesse dos servidores, etc)
- Página que serve como catálogo de e-books da Editora da UFFS.

Requisitos para a página “Acessibilidade”: com um texto bem resumido, deve explicar como navegar pelo portal através de atalhos de teclado. Ainda, explicar nesse texto como o portal contempla os diferentes recursos de acessibilidade.

4.3.9. Requisitos de implantação

- O processo de entrega/implantação da solução deverá ser realizado pela Contratada com acompanhamento da Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação da UFFS;
- A Contratada deverá realizar, para o processo de implantação, um planejamento detalhado, bem como um cronograma para disponibilização da solução, tanto em ambiente de homologação quanto produção;
- É fundamental que os produtos finais desenvolvidos (builds, releases e versões) do Portal devam ser compatíveis com o ambiente de produção estipulados pela Infraestrutura de TI da UFFS;
- A transição dos produtos de software desenvolvidos e homologados para o ambiente de produção só poderá ocorrer com a liberação pela Contratante;
- O acesso externo ao ambiente tecnológico da Contratante será realizado pela Contratada por meio da utilização de VPN (Virtual Private Network) enquanto perdurar a vigência do contrato;
- A Contratada arcará com eventuais prejuízos causados à Contratante e/ou a terceiros, provocados por ineficiência ou irregularidades cometidas por seus funcionários na execução dos serviços contratados para a comunicação entre as partes com o objetivo de acessar recursos e realizar a entrega dos produtos desenvolvidos;
- Quaisquer falhas na VPN não comunicadas não poderão ser objeto de justificativa para desconformidade aos níveis de serviços e não eximirá a Contratada das reduções de pagamento e das sanções contratuais previstas;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

4.3.10. Requisitos de garantia e manutenção

- A contratada deverá realizar todas as manutenções necessárias para o correto funcionamento da Solução;
- O termo “Manutenção”, quando não especificado, diz respeito a todas as manutenções: evolutivas e corretivas;
- Para esta contratação, as demandas de manutenção, a constarem nas ordens de serviço, serão classificadas como:
 - Manutenção Evolutiva - Entende-se por manutenção evolutiva toda alteração no sistema e/ou portal para adequação às novas necessidades da Contratante, como alteração de regras de negócio, alteração de requisitos, alteração de funcionalidades, projetos de melhoria, aprimoramento da solução, manutenções adaptativas, manutenções perfectivas, etc.
 - Manutenção Corretiva - Compreende a detecção, o diagnóstico e a correção de defeitos, erros ou falhas ocorridas em sistemas e/ou portais em operação. Como erro ou falha entende-se o comportamento inadequado que cause problema de uso ou funcionamento, a geração de resultado diferente do previsto, em decorrência da não observância dos requisitos. Existem dois tipos de Manutenção Corretiva:
 - Tipo Garantia - Aquelas relacionadas a defeitos, erros ou falhas ocorridas no portal desenvolvido ou mantido pela Contratada. Neste caso, a correção deverá ser realizada sem ônus à Contratante e realizada quando solicitada dentro do período de garantia.
 - Fora do Período de Garantia - Aquelas relacionadas a defeitos, erros ou falhas que, porventura, ainda decorram do desenvolvimento ou manutenção pela Contratada. Nesse caso ainda será possível que, mesmo após a finalização da garantia, sejam necessários ajustes pontuais, a fim de tornar a solução estável.
 - Os serviços de garantia e suporte deverão ter prazo de 90 (noventa) dias a partir da entrega definitiva do portal por parte da contratada, que ocorrerá após um período de carga e *tuning* do portal que se dará por meio de trabalho interno por parte da contratante;
 - Uma vez encerrado, este período de suporte e manutenção, automaticamente deverá ser iniciado um período de 12 meses de suporte técnico à área de TI da UFFS. Este suporte técnico poderá ser prorrogado por até 48 (quarenta e oito) meses, a critério da contratante;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

- Durante o período de garantia, os defeitos, erros ou falhas que porventura sejam identificados farão parte de uma Ordem de Serviço Corretiva do tipo Garantia, sem necessidade de envio de Solicitação de Proposta Técnica e nem de recebimento de Proposta Técnica, materializando a obrigação por parte da contratada em sanar, sem ônus à contratante, os defeitos/inconformidades que comprometem a qualidade do serviço exigida pela contratante;
- O registro de defeitos, erros ou falhas será realizado pelo Fiscal Requisitante ou Fiscal Técnico que identificou ou acolheu a não conformidade, e será formalizado por meio de Ordem de Serviço de Manutenção Corretiva do tipo Garantia para encaminhamento ao preposto para correção;
- Os prazos para retorno do comportamento adequado do sistema e solução definitiva da origem do problema estão relacionados com o grau de criticidade registrado na Ordem de Serviço Corretiva, em conformidade com o descrito na sessão 4.3.4;
- Durante todo o período de execução dos serviços, a contratada é obrigada a manter, em base histórica, os dados sobre a execução de serviços em garantia;

4.3.11. Requisitos de experiência profissional

Perfis dos Profissionais da Equipe:

- O perfil profissional define requisitos mínimos de experiência e formação exigidos para o desempenho das atividades. Cada integrante da equipe deverá enquadrar-se em ao menos um dos perfis a seguir.
- Entende-se por enquadramento ao perfil, o atendimento integral aos itens de experiência, conhecimentos e formação descritos no quadro do perfil.
 - A comprovação da qualificação dos profissionais que comporão a equipe que desenvolverá o novo Portal da UFFS será exigida após a assinatura do contrato.
 - Quando houver uma nova inserção de membro na equipe, deverá ser entregue sua carta de apresentação com comprovação da qualificação para o perfil que ocupará.
 - Quando um membro da equipe deixar de atuar em atividades do escopo desta contratação, a contratada deverá informar à contratante para que esta revogue todos os acessos aos ambientes e recursos computacionais concedidos ao profissional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PERFIL PREP - Preposto	
Exibibilidade: Para a contratação	
Especificação/Qualificação	Modo de comprovação
Experiência mínima de 03 (três) anos como preposto.	Registro em carteira de trabalho ou contrato(s) executado(s) pelo funcionário.
Conhecimento das boas práticas de gerenciamento de projetos, com base no <i>framework</i> PMBOK.	Curso de Gerenciamento de Projetos com carga horária mínima de 40 horas ou Certificação PMP (<i>Project Management Professional</i>) emitida pelo PMI (<i>Project management Institute - www.pmi.org</i>).

PERFIL ANAREQ - Analista de Requisitos	
Exibibilidade: Para levantamento de requisitos do Portal	
Responsável pela identificação, elicitação, análise e especificação de requisitos relacionados ao portal, <i>sites</i> internos e páginas web (quando necessário). Identifica as necessidades do usuário e as formaliza em documentos técnicos que nortearão o desenvolvimento ou manutenção de um portal ou sítio. Realizar a análise da solução, conforme as definições da arquitetura da informação e das aplicações.	
Especificação/Qualificação	Modo de comprovação
Experiência mínima de 03 (três) anos em análise e desenvolvimento para a Web.	Registro em Carteira de Trabalho ou contrato(s) executado(s) pelo funcionário, além da devida documentação necessária para que se comprove a participação do funcionário na execução das atividades.
Domínio em Engenharia de Software e Metodologia/Processo de Desenvolvimento de Sistemas.	
Domínio de Sistema Gerenciador de Conteúdo (CMS) a ser utilizado no Portal e/ou linguagem de programação e sistema gerenciador de banco de dados a serem utilizados na construção do Portal.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Curso superior completo na área de Tecnologia da Informação, ou qualquer formação de nível superior com pós-graduação na área de Tecnologia da Informação.	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação na área de Tecnologia da Informação ou nível superior em qualquer área com pós-graduação na área de Tecnologia da Informação em nível de especialização ou mestrado ou doutorado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecido pelo Ministério da Educação – MEC
--	--

PERFIL DW - Desenvolvedor Web Para Portais	
Exibibilidade: Para a contratação	
Profissional responsável por criar interfaces web seguindo os padrões W3C, programar em linguagens para internet, criar e editar imagens e testar as funcionalidades e os componentes da interface nos navegadores-padrão.	
Experiência/Qualificação	Modo de Comprovação
Experiência mínima de 03 (três) anos em <i>design</i> web ou desenvolvimento para web;	Registro em Carteira de Trabalho ou contrato(s) executado(s) pelo funcionário, além da devida documentação necessária para que se comprove a participação do funcionário na execução das atividades.
Domínio do Sistema Gerenciador de Conteúdo (CMS) a ser utilizado no Portal, caso seja utilizado um CMS disponível no mercado;	
Conhecimentos no desenvolvimento de aplicações web em PHP, HTML, CSS e Javascript	

PERFIL WEBD - Web Designer
Exibibilidade: Para contratação
Profissional responsável pela elaboração do projeto estético e funcional de um portal, sítio ou páginas web. Deve ter conhecimentos de <i>design</i> de interface de usuário (UI), uso de cores, composição visual, arquitetura de informação,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

usabilidade, experiência de usuário (UX), <i>design</i> de interfaces responsivas e conhecimento de linguagens de estruturação e formatação de páginas web.	
Experiência/Qualificação	Modo de Comprovação
Experiência mínima de 02 (dois) anos em <i>design</i> web ou desenvolvimento para web.	Registro em Carteira de Trabalho ou contrato(s) executado(s) pelo funcionário, além da devida documentação necessária para que se comprove a participação do funcionário na execução das atividades
Desejável conhecimentos em HTML e CSS e prototipação para web.	
Domínio do Sistema Gerenciador de Conteúdo do CMS a ser construído ou a ser utilizado na Solução.	
Formação	Modo de Comprovação
Curso superior completo na área de Comunicação Social, Publicidade e Propaganda, Desenho Industrial, <i>Design</i> , Marketing, ou áreas relacionadas, OU qualquer formação de nível superior com pós-graduação na área de Comunicação Social, Publicidade e Propaganda, Desenho Industrial, <i>Design</i> , Marketing, ou áreas relacionadas.	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação na área de Comunicação Social, Publicidade e Propaganda, Desenho Industrial/ <i>Design</i> ou áreas relacionadas, OU diploma de nível superior de qualquer área com pós-graduação na área de Tecnologia da Informação, Comunicação Social ou Desenho Industrial ou relacionadas em nível de especialização ou mestrado ou doutorado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecido pelo Ministério da Educação – MEC.

4.3.12. Requisitos de formação de equipe

É vedada a formação de equipe de trabalho que utilize profissionais vinculados à empresa(s) subcontratada(s) para a execução do contrato.

Uma vez que os requisitos mínimos exigidos com relação à experiência profissional sejam atingidos (Seção 4.3.11), os critérios de formação da equipe de desenvolvimento do Portal serão exclusivamente de responsabilidade da contratada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

4.3.13. Requisitos de metodologia de trabalho

A execução de todo e qualquer serviço deverá ser precedida da solicitação formal do titular da área demandante ou pelo gestor do respectivo sistema de informação ou portal, e da aprovação do Gestor do Contrato

Considerando que solução seja executada em itens sendo em um em etapas , sendo elas: **Iniciação, Execução e Implantação e Parametrização e carga** com pagamentos parciais devendo ser considerado que:

- 4.3.13.1. Ao término das etapas de **Iniciação, Execução e Implantação** definidas haverá pontos de inspeção da solução, gerando algum tipo de entrega a ser homologada e aprovada pela equipe de gestão de contrato e encaminhado para pagamento do produto referente à etapa em questão.
- 4.3.13.2. Já a etapa de **Parametrização e carga** estará atrelada ao recebimento provisório e definitivo da solução para o pagamento;
- 4.3.13.3. Para o acompanhamento durante a execução das atividades uma equipe de gestão contratual poderá utilizar mecanismos de inspeção e avaliação da solução por meio de adoção de ferramentas, computacionais ou não, para implantação e acompanhamento dos indicadores estabelecidos;
 - 4.3.13.3.1. Em reunião inicial podem ser definidas, em comum acordo e constantes em ata, ferramentas para o acompanhamento da execução das atividades.
- 4.3.13.4. A equipe de gestão contratual poderá fazer solicitações a qualquer tempo informações referentes a execução das atividades em andamento bem como realizar diligências.
- 4.3.14. Considerando a necessidade de suporte técnico após o fornecimento do produto há de se prever um serviço devendo considerar que:
 - 4.3.14.1. Ao término de cada mês haverá pontos de inspeção e avaliação da prestação de serviços pela equipe de gestão contratual para trâmites referentes ao pagamento.
 - 4.3.14.2. Para o acompanhamento durante a execução das atividades a equipe de gestão contratual poderá utilizar mecanismos de inspeção e avaliação da solução por meio de adoção de ferramentas, computacionais ou não, para implantação e acompanhamento dos indicadores estabelecidos;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

4.3.14.2.1. Em reunião inicial podem ser definidas, em comum acordo e constantes em ata, ferramentas para o acompanhamento da execução das atividades.

4.3.14.3. A equipe de gestão contratual poderá fazer solicitações a qualquer tempo informações referentes a execução das atividades em andamento bem como realizar diligências.

4.3.15. Deve ser cumpridos o acordo de nível de serviço mínimo, para ambos os serviços (item 01 e item 02), conforme tabela abaixo, para os atendimentos. Este acordo poderá ser executado a critério da equipe de gestão contratual, avaliando caso a caso, sempre com bom senso, considerando o empenho e o desempenho nos trabalhos a serem executados:

4.3.16. Tabela de níveis de serviço

Severidade	Indicador	Cálculo	Unidade de Medida	Meta Exigida
I	Tempo de início de atendimento	Data/hora de início do atendimento - data/hora da abertura do chamado	Horas corridas	<=2
	Tempo de solução	Data/hora de entrega do chamado - Data/hora de início do atendimento	Horas corridas	<=6
II	Tempo de Início de atendimento	Data/hora de início do atendimento – Data/hora da abertura do chamado	Horas corridas	<=4
	Tempo de solução	Data/hora de entrega do chamado – Data/hora de início do atendimento	Horas corridas	<=8



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

III	Tempo de início de atendimento	Data/hora de início do atendimento – Data/hora da abertura do chamado	Dias úteis	<=7
	Tempo de solução	Data de entrega da OS	Dias úteis	Definido em OS
IV	Tempo de início de atendimento	Data/hora de início do atendimento – Data/hora da abertura do chamado	Dias úteis	<=15
	Tempo de solução	Data de entrega da OS	Dias úteis	Definido em OS
	Tempo de aceite pela contratante	Data/hora de entrega do chamado – Data/hora de início do atendimento	Dias úteis	<=7
	Taxa de rejeição de serviços	Σ (Número de rejeições de chamados entregues no período)/ Σ (Número de chamados no período)	Valor	<=0,2

4.3.16.1. Quanto à severidade, define-se:

4.3.16.1.1. Severidade I - O negócio do cliente sofre uma perda significativa ou degradação dos serviços e precisa de atenção imediata.

4.3.16.1.2. Severidade II - O negócio do cliente sofre perda moderada ou degradação de serviços, mas o



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

trabalho pode continuar de modo razoável sem prejuízo.

- 4.3.16.1.3. Severidade III - O negócio do cliente está funcionando com impedimentos de serviços secundários.
- 4.3.16.1.4. Severidade IV - O negócio do cliente está funcionando, porém com impacto mínimo nos negócios do cliente, sem maiores impedimentos.
- 4.3.16.2. Sobre o cálculo de “horas corridas”, este é realizado com base na diferença entre a data/hora final e data/hora inicial da contagem de prazo, considerando todo o período de tempo transcorrido entre as datas, incluindo horários noturnos, sábados, domingos, feriados e pontos facultativos.
- 4.3.16.3. Sobre o cálculo de “dias úteis” é realizado com base na diferença entre a data final e a data inicial da contagem de prazo, considerando apenas os dias úteis de funcionamento da contratante. São excluídos da contagem sábados, domingos, feriados e pontos facultativos.
- 4.3.16.4. Sobre “Data/hora de abertura do chamado/solicitação” é a data/hora de criação do chamado no sistema de gestão de chamados, ou, no caso de indisponibilidade do sistema, a data/hora da ligação telefônica. No caso de chamados suspensos e reabertos será considerada a última data/hora de reabertura do chamado.
- 4.3.16.5. Sobre "Data/hora de início de atendimento agendada pelo contratante" é a data/hora marcada pelo contratante para início do atendimento. O agendamento permite à contratante estabelecer uma data futura para início do atendimento que extrapola indicador originalmente previsto. Esse ajuste, no entanto, obriga a contratada a iniciar o atendimento na data/hora agendada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

- 4.3.16.6. "Data/hora de início do atendimento do chamado" é a data/hora de Início efetivo dos serviços para solução do chamado, registrada quando da mudança de estado do chamado para "em atendimento".
- 4.3.16.7. "Data/hora de entrega do chamado" é a data/hora de conclusão dos serviços e entrega do chamado para aceite da contratante, registrada no sistema de gestão de chamados quando da mudança de estado do chamado para "entregue".
- 4.3.16.8. Períodos de suspensão de atendimento autorizados pelo contratante não serão computadas dentro dos tempos calculados.
- 4.3.16.9. Indicadores de nível de serviço serão calculados com base nos chamados a serem faturados por período.
- 4.3.16.10. Sempre que houver quebra dos níveis de serviço aqui especificados, a contratante poderá emitir ofício de notificação à contratada, que terá prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis para apresentar as justificativas para as falhas verificadas. Caso não haja manifestação da contratada dentro desse prazo ou caso a contratante entenda serem improcedentes as justificativas, será iniciado processo de aplicação das sanções previstas.
- 4.3.16.11. A contratada deverá apresentar relatório de visita para cada solicitação de suporte, contendo a data e hora da solicitação de suporte técnico, o início e o término do atendimento, identificação do problema, providências adotadas e demais informações pertinentes.
- 4.3.16.12. O relatório de visita deverá ser assinado pelo servidor da contratante que solicitou o suporte técnico.
- 4.3.16.13. O nível de severidade será informado pela contratante no momento da abertura de cada chamado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

- 4.3.16.14. O nível de severidade poderá ser reclassificado a critério da contratante. Caso isso ocorra haverá o início de nova contagem de prazo, conforme o novo nível de severidade.
- 4.3.16.15. Todas as solicitações de suporte técnico devem ser registradas pela licitante vencedora para acompanhamento e controle da execução.

5. ESTIMATIVA DA DEMANDA – QUANTIDADE DE BENS E SERVIÇOS

O Portal Institucional da UFFS, na sua essência, é um produto de comunicação que disponibiliza informações para um público variado, alcançando desde profissionais de TIC com conhecimento de tecnologias a usuários leigos ou recém chegados à Universidade.

Renovar o Portal Institucional da UFFS torna-se um projeto que deverá contemplar um total de 7 (sete) unidades da UFFS (Reitoria e demais Campi), além da comunidade externa (alunos, aspirantes a alunos, pesquisadores, órgãos governamentais e sociedade em geral).

Com relação à utilização do Portal, há mais de 10.000 usuários, entre estudantes de graduação e pós-graduação, docentes, bibliotecários e demais servidores técnico-administrativos e terceirizados que utilizam diariamente o portal da Instituição. É importante salientar que é por meio do Portal Institucional que a UFFS presta contas à sociedade, mantendo dados sobre concursos e ingressos a seus cursos, dando publicidade aos gastos públicos (Acesso à Informação), divulgando projetos e grupos de pesquisa, além de projetos de ensino, extensão e cultura e disseminando, por meio do seu portal, o trabalho realizado pelos mais diversos setores internos. Por toda essa publicização de informações, em tempo real, torna-se imperativo que o Portal Institucional funcione como "porta de entrada" da UFFS.

Uma vez que, neste documento, já tenhamos elencado todas as dificuldades encontradas para suportar e manter o Portal atual da Instituição, também é importante relatar que a quantidade de acessos cresce à medida que a UFFS oferta novos cursos de graduação e pós-graduação ou, ainda, surgem novos projetos de extensão ou pesquisa. Paralelamente, observa-se que, mais de 50% dos acessos diários ao Portal da UFFS são realizados por meio de dispositivos móveis. Essa informação por si só já é suficiente para que a Instituição se preocupe em modernizar a estrutura da sua "porta de entrada", uma vez que, atualmente, para estes tipos de dispositivos, o seu portal não é amigável.

Também existe uma preocupação constante quanto aos acessos simultâneos ao portal atual da UFFS. A estrutura de sustentação que suporta a página da Instituição sofre constantes quedas quando o número de acessos simultâneos ultrapassa a marca de 300 (trezentos) acessos.

Pensando nisso, torna-se imperativo pensar em uma nova solução para o Portal



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

da UFFS.

6. LEVANTAMENTO DE SOLUÇÕES

6.1. Análise de soluções

Após a realização de estudo sobre as opções de soluções para reprojeter o Portal Institucional da UFFS, concluiu-se que Universidade possui as seguintes opções abaixo:

- Desenvolvimento Interno - Gerenciar um time de TI, sendo responsável pelo desenvolvimento e/ou customização, gerenciamento e configuração de um novo CMS para o Portal da UFFS. Além disso é necessário que exista uma equipe de profissionais dedicados e amplamente treinados para realizar atividades que envolvam produção visual e *webdesign* adaptado para a utilização do novo CMS do Portal.
- Terceirização do Desenvolvimento - Equipe terceirizada torna-se responsável por gerenciar um time de TI e desenvolver/customizar, gerenciar e configurar um novo CMS para o portal da UFFS, bem como realizar atividades que envolvam produção visual e *webdesign* adaptado para a utilização do novo CMS do Portal.

Não foi possível localizar uma outra solução que contemple todas as especificidades tecnológicas necessárias para o bom funcionamento do Portal da UFFS.

6.2. Identificação das soluções

Id	Descrição da solução (ou cenário)
1	Terceirização do Desenvolvimento
2	Desenvolvimento interno

7. ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES

Requisito	Solução	Sim	Não	Não se Aplica
A Solução encontra-se implantada em outro órgão ou entidade da Administração Pública?	Solução 1		X	
	Solução 2		X	
A Solução está disponível no Portal do Software Público Brasileiro ? (quando se tratar de software)	Solução 1		X	
	Solução 2		X	
A Solução é composta por software livre ou software público?	Solução 1	X		
	Solução 2	X		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Requisito	Solução	Sim	Não	Não se Aplica
(quando se tratar de software)				
A Solução é aderente às políticas, premissas e especificações técnicas definidas pelos Padrões de governo ePing, eMag, ePWG?	Solução 1	X		
	Solução 2	X		
A Solução é aderente às regulamentações da ICP-Brasil? (quando houver necessidade de certificação digital)	Solução 1			X
	Solução 2			X
A Solução é aderente às orientações, premissas e especificações técnicas e funcionais do e-ARQ Brasil? (quando o objetivo da solução abranger documentos arquivísticos)	Solução 1			X
	Solução 2			X
A solução é uma alternativa existente no mercado?	Solução 1	X		
	Solução 2	X		
A solução exigirá adequação do ambiente do órgão?	Solução 1		X	
	Solução 2	X		
A solução pode ser segmentada em pacotes passíveis de ser executada por fornecedores distintos?	Solução 1		X	
	Solução 2		X	
A solução é uma ampliação da solução implantada?	Solução 1		X	
	Solução 2		X	
A solução é a substituição da solução implantada?	Solução 1	X		
	Solução 2	X		
A solução possibilita a absorção do legado da solução implantada? (Caso existe solução implantada)	Solução 1		X	
	Solução 2		X	
A estimativa de preços da solução pode ser obtido de contratações de outros entes públicos?	Solução 1		X	
	Solução 2		X	
A estimativa de preços da solução podem ser obtido no Painel de Preços?	Solução 1		X	
	Solução 2		X	
A solução pertence ao catálogo de Soluções de TIC com Condições Padronizadas?	Solução 1		X	
	Solução 2		X	

Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/contratacoes/catalogo-de-solucoes-de-tic>

7.1. Análise comparativa de cenários

Cenário		Solução 1	Solução 2
Requisito			
Temporal	Implementação até Dezembro/2022	atende	não atende



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Negócio	Não exige compra de licença de software	atende	atende
	Não exige custos de treinamento de pessoal especializado	atende	não atende
	Não exige custos de manutenção	não atende	atende
	Não exige utilização de horas extras de pessoal para atendimentos de suporte e manutenção	atende	não atende
Tecnológico	Não exige implementação de sistema	atende	não atende
	Não exige realocação de recursos humanos da Instituição para o projeto	atende	não atende
	Não exige migração de dados	atende	atende
	Oferece suporte em tempo real	atende	atende
Resultado da análise		Viável	Inviável

7.2. Análise SWOT das alternativas

7.2.1. Solução 1 - Contratação de Equipe Terceirizada para Desenvolvimento do Portal

ANÁLISE SWOT	
Análise da solução em relação às outras soluções	Análise dos impactos da adoção da solução
Vantagens	Oportunidades
Maior flexibilidade no gerenciamento das atividades internas de TI na Instituição, potencializando serviços essenciais para o fluxo de trabalho contínuo.	Melhor gerenciamento e distribuição de tarefas de TI e seus picos na carga de trabalho, não sendo necessário retirar profissionais de atividades chave ou mesmo realizar novos concursos para técnicos ou analistas, acelerando o fluxo de trabalho
Novas perspectivas sobre o que a Instituição precisa em termos de tecnologia e produto.	Embora uma equipe para desenvolver internamente o Portal conheça muito bem a Instituição, por dentro e por fora, é comum que esse conhecimento impeça o uso de abordagens inovadoras e criativas. A terceirização deve trazer para o



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

	ambiente interno as últimas tendências referentes ao desenvolvimento de portais.
Foco no <i>core business</i>	Quando uma “atividade-meio” é terceirizada, dá-se continuidade no que verdadeiramente traz resultados e lucros para a Instituição. Assim, a atividade principal, o <i>core business</i> e as estratégias necessárias para buscar crescimento recebem toda a devida atenção e cuidado.
Experiência e soma de <i>Know-How</i>	<p>Um dos principais objetivos do terceirizar o desenvolvimento é concluir um projeto de forma ágil e da forma mais econômica do que seria ao fazer internamente. A expertise e o conhecimento avançado dos profissionais de TI nessas equipes especializadas podem atingir muito mais rapidamente esse objetivo.</p> <p>Nesse cenário, é preciso mencionar que para desenvolver um bom software, é preciso ter profissionais que estejam acompanhando o mercado de TI com todas as novas tendências de mercado, com a garantia de que serão oferecidas soluções efetivas.</p> <p>Além de diminuir o tempo dos processos com a qualidade do serviço ofertado, esses profissionais são altamente capacitados para trazerem soluções rápidas e eficazes necessárias para o seu negócio. E não se trata de tirar o seu time interno de campo, mas somar as forças, otimizando os processos.</p>
Acesso às tecnologias mais recentes	Empresas de terceirização de desenvolvimento de qualidade estão sempre acompanhando o mercado tecnológico e garantindo o



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

	<p>acompanhamento rápido das mais novas tendências. Dominam as linguagens importantes para um bom desenvolvimento de software, como frameworks e diversas ferramentas de desenvolvimento.</p> <p>É sabido que tecnologia pode ser um grande diferencial competitivo, e quem se adequa mais rapidamente às necessidades do mercado, oferecendo os melhores e mais novos serviços da alta tecnologia, consegue se sobressair diante da concorrência.</p> <p>Diversas empresas ainda cometem o erro de investir em softwares, recrutamentos ou até mesmo em treinamentos que não são tão necessários. Isso pode ser um grande desperdício de dinheiro e tempo. Com a terceirização, você espera-se encontrar profissionais que entendem 100% sobre todas as tecnologias necessárias para melhor desenvolver sua solução do novo Portal.</p>
Mitigação de Riscos e Falhas	<p>Terceirizar significa ter um time focado no desenvolvimento do Portal, diminuindo bastante a taxa de atrasos e aumentando o índice de sucesso na busca ao atingir todas as metas traçadas em suas estratégias. Parte dos riscos e falhas possíveis de acontecer podem ser reduzidos graças à base sólida de experiência presente nos times de TI, que conseguem tomar as decisões mais ágeis e corretas na redução dessas possibilidades.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Adoção de critérios técnicos para a tomada de decisões na arquitetura de navegação.	Resultar num portal web adequado às tarefas (adequação ergonômica e comunicacional).
Desvantagens	Ameaças
A manutenção do sistema exigirá treinamento de equipe especializada.	Dependência do fornecedor em treinar analistas/técnicos da UFFS para prestarem serviços de suporte e manutenção.
Implementação em curto prazo apresenta custo elevado para acelerar a produção.	Custo elevado demais e pode ser um impeditivo para acelerar a produção para permitir a implementação até o final do ano de 2022.

7.2.2. Solução 2 - Desenvolvimento Interno

ANÁLISE SWOT	
Análise da solução em relação às outras soluções	Análise dos impactos da adoção da solução
Vantagens	Oportunidades
Evitar custos de contratação de terceiros, gerando economia para o erário.	Alavancar o know-how operacional por meio da experimentação.
Conhecimento amplo da instituição, sua missão, valores e organização.	Redução de ruídos de comunicação para a transformação de requisitos no produto final.
Desvantagens	Ameaças
Estrutura de desenvolvimento web enxuta demais, inadequada para a dimensão do projeto.	Projeto pode se revelar demasiado moroso ou até mesmo não vir a ser finalizado por limitações de pessoal. Sem profissionais específicos em algumas áreas, ocasionando necessidade de qualificação da equipe antes de etapas elementares.
Equipe sem experiência com o emprego de CMS de terceiros.	Erros insolúveis decorrentes da experimentação e da pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

	teórico-prática necessária.
Adoção de critérios políticos para a tomada de decisões na arquitetura de navegação.	Abandono de critérios técnicos de UX e UI ocasionando um portal com sofrível adequação ergonômica.
Manutenção do sistema exigirá treinamento de equipe especializada	Treinamento insuficiente ou prática insuficiente podem, em caso mais grave, deixar o sistema inoperante.
Pouca flexibilidade no gerenciamento das atividades internas de TI na Instituição.	Deterioração da qualidade de resolução de serviços elementares para o fluxo de trabalho contínuo.
Sem foco no <i>core business</i>	Deixar de ser atividade de cunho estratégico para ocupar os servidores com trabalho operacional gerando horizonte desfavorável para o projeto.
Sem acesso às tecnologias mais recentes	Recursos institucionais limitados poderão gerar um resultado limitado e frustrante, distante das expectativas.
Manutenção do sistema exigirá treinamento de equipe especializada	Dependência da equipe de desenvolvimento, já extremamente enxuta, em treinar analistas/técnicos da UFFS para prestarem serviços de suporte e manutenção. Ainda, dependência de que os servidores da Universidade tornem-se aptos em manter o portal.

8. REGISTRO DE SOLUÇÕES CONSIDERADAS INVIÁVEIS

A solução 2 é inviável visto que, de acordo com o calendário de implementação da Secretaria Especial de Tecnologia e Informação, não há um calendário para a construção de um novo Portal para a UFFS em 2022.

É importante informar que, internamente, não existe uma data provável para a implementação de um novo Portal na Instituição e, atualmente, a estrutura do site Institucional passa por problemas que precisam ser resolvidos com urgência.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Ressalta-se que a equipe que presta suporte e manutenção, atualmente, é enxuta e mal consegue dar vazão aos atendimentos diários e sequer consegue realizar melhorias ou desenvolver novos recursos para o portal atual, sendo ela composta apenas de um Analista de TI e um Programador Visual.

É importante frisar que algumas empresas contatadas, para que pudéssemos efetuar uma pesquisa de preços (para que pudéssemos chegar a uma estimativa) para a terceirização da solução, se mostraram incapazes de participar do processo devido à complexidade do projeto.

9. ANÁLISE COMPARATIVA DE CUSTOS (TCO)

9.1. Cálculo dos custos totais de propriedade

Solução Viável 1
Descrição: Contratação de Equipe Terceirizada para Desenvolvimento do Portal
Desenvolver/customizar, gerenciar e configurar um novo CMS para o portal da UFFS, bem como realizar atividades que envolvam produção visual e <i>webdesign</i> adaptado para a utilização do novo CMS do Portal.
Custo Total de Propriedade – Memória de Cálculo
De acordo com as propostas comerciais enviadas para pesquisa de preços e anexadas ao processo, a prestação dos serviços a serem contratados terão valor médio de R\$351.550,00 (Trezentos e cinquenta e um quinhentos e cinquenta mil reais).

9.2. Mapa comparativo dos cálculos totais de propriedade (TCO)

Não se aplica.

10. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO DE TIC A SER CONTRATADA

Após análise das possíveis soluções para o projeto, optou-se por terceirizar os serviços de reformulação do Portal Institucional da UFFS. Esta escolha consiste na contratação de uma empresa especializada em Desenvolvimento Web para a prestação dos serviços de desenvolvimento, implantação e suporte do Portal da UFFS, incluindo todas as suas fases, como elicitação de requisitos, análise, projeto, codificação, testes, documentação, implantação, configuração, treinamento e respectiva garantia, conforme



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

especificações, condições, métricas, quantidades, padrões de desempenho, qualidade e exigências constantes neste instrumento.

11. ESTIMATIVA DE CUSTO TOTAL DA CONTRATAÇÃO

Estima-se um custo aproximado de R\$351.550,00 (Trezentos e cinquenta e um quinhentos e cinquenta mil reais) conforme tabela a seguir:

Grupo	item	Descrição	Unid	QTD	Valor Unitário	Valor Total
1	1	Serviço de construção de portal institucional para a UFFS compreendendo as seguintes etapas: 1 - Iniciação 2 - Planejamento 3 - Execução 4 - Implantação 5 - Parametrização e carga Com especificações e detalhamentos de cada etapa constantes no ENCARTE DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA SOLUÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA	Serviço	1	R\$ 265.150,00	R\$ 265.150,00
	2	Serviço de suporte técnico por período de 12 meses. Com especificações detalhamentos constantes no ENCARTE DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA SOLUÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA	mês	12	R\$ 7.200,00	R\$ 86.400,00
					TOTAL	R\$ 351.550,00

Considera-se fundamental, após o período de garantia do produto do item 01, que seja possível para a Instituição acionar um “gatilho” de suporte à área de TI da UFFS. Este suporte não deverá ser utilizado para fins de criação de novas funcionalidades ao portal, tampouco acréscimo às implementações já realizadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

A principal finalidade da contratação de um período de 12 (doze) meses de suporte (Item 02), para a realização de rotinas realizadas pela área técnica da UFFS, sendo elas tanto de hardware quanto de software, todas relacionadas exclusivamente com o site Institucional.

12. Justificativa técnica da escolha da solução

Partindo-se do pressuposto que é de amplo conhecimento que a UFFS possui urgência na confecção de um novo Portal e que qualquer organização deve sempre buscar o aperfeiçoamento no que for possível, a terceirização torna-se uma ferramenta auxiliar na obtenção desse objetivo. É uma alternativa capaz de tornar a Instituição mais flexível, mais enxuta e mais competitiva.

Há vários pontos resultantes da terceirização que merecem destaque: liberação de espaço na organização, criação de ambiente mais propício ao surgimento de inovações e formalização de parcerias.

Sabe-se que a Secretaria Especial de Tecnologia da Informação e a Diretoria de Comunicação Social não possuem mão-de-obra qualificada em quantitativo suficiente para gerenciar e propor uma nova solução para o Portal da UFFS, bem como, concomitantemente, prestar manutenção e suporte técnico tanto para uma nova estrutura quanto para a atual.

Sabe-se, também, que no ramo de desenvolvimento de sites, as tecnologias e os recursos tecnológicos disponíveis para profissionais que atuam nesta área sofrem atualizações constantes. Nesse sentido, existem no mercado empresas com *know-how* de grandes entregas, a todo o instante, que acabam se tornando alternativas mais rápidas, com melhor qualidade e maior retorno de investimento para a Instituição, no que diz respeito ao desenvolvimento de um novo Portal Web para a UFFS.

Conforme descrito na Seção 2.2 deste documento, o portal atual sofre de instabilidade, deixando de operar inesperadamente e retornando ao estado de “disponibilidade” após longos minutos de espera ou por alguma ação manual da equipe de infraestrutura. Este tipo de parada ocorre desde a sua criação, em 2015, e vem se agravando, sem que a equipe de Infraestrutura de TI ou a equipe de suporte ao Portal consigam encontrar uma solução definitiva. Conforme já descrito, as quedas do portal ocorrem especialmente quando a quantidade de acessos simultâneos se aproxima ou ultrapassa 300 usuários. Uma vez que, internamente, a UFFS não possua um quantitativo de profissionais disponíveis para a construção de um novo Portal, bem como pessoal devidamente experiente e atualizado na área, a oportunidade para a solução dessa instabilidade surge no desenvolvimento de um novo portal com robustez e confiabilidade de empresas que vivenciam o dia a dia da área de desenvolvimento de sites e portais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

É importante frisar que o desenvolvimento do Portal não afasta a UFFS de contratar serviços de manutenção, que serão necessários assim que encerrado o período de garantia do desenvolvimento do novo portal. Estes serviços são necessários, pois desenvolver software é um serviço caracterizado pela interoperabilidade e interdependência e, corriqueiramente, manutenções periódicas necessitam ser realizadas, derivando suporte técnico especializado, seja para correções de bugs, problemas de segurança ou mesmo updates em módulos preexistentes de um sistema como um todo.

13. Justificativa econômica da escolha da solução

Justifica-se economicamente a solução 1 por contemplar todas as necessidades tecnológicas elencadas no item 4.2 e, segundo o item 8, ser a única viável para a construção do novo Portal da UFFS.

14. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Garantir um nível adequado de:

- Disponibilidade;
- Autenticidade;
- Confiabilidade das informações produzidas e armazenadas no âmbito do Portal da UFFS.

15. Providências a serem adotadas

A contratação do serviço de construção do novo Portal Web da UFFS não acarretará na necessidade de adequações nos ambientes de trabalho, nas rotinas administrativas ou nos processos de gestão em vigor.

A contratação deve ser planejada e acompanhada pela equipe de planejamento nas fases de planejamento e seleção de fornecedores conforme o disposto na IN SGD/ME nº 1/2019.

O recebimento dos serviços que compõem a solução deve ser realizado pela equipe de gestão contratual a ser nomeada pela área institucional competente.

16. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

A solução a ser contratada será o levantamento de requisitos, o desenvolvimento do Portal Web da UFFS, bem como sua implantação e configuração, além do serviço de manutenção e suporte técnico do sistema, por 12 (doze) meses.

Para este processo é possível afirmar que a solução 1 alcança os quesitos de eficácia, eficiência e efetividade uma vez que, com a terceirização, será possível:

- A responsabilidade de um prestador de serviços torna-se maior que a de um servidor da Universidade, pois o contrato de trabalho dos servidores públicos se sobrepõe às demandas internas de projetos institucionais. Assim, terceirizar torna-se uma aposta mais segura para a obtenção de um retorno de investimento.
- Em um projeto deste porte poderão haver momentos em que funções não-essenciais precisarão adicionar mais “mãos” para desenvolver o trabalho e cumprir prazos. Nesses momentos, torna-se complicado para a Instituição transgredir os limites da Lei 8112 e obrigar um servidor da instituição a finalizar o projeto custe o que custar. No entanto, este ônus acaba sendo absorvido pela contratação de uma empresa terceirizada.
- Considerando o porte do projeto, considera-se que o gerenciamento interno de pessoas chave para a construção do novo Portal pode ter um risco elevado, devido a muitas variáveis como afastamentos por motivos específicos em legislação, como férias, licença capacitação, doenças, dentre outros. Devido a acordos previamente estabelecidos em contrato, o gerenciamento destes riscos passa a ser um ônus da empresa contratada.
- Maior inserção competitiva da Universidade com relação às novas tendências mercadológicas;
- Acesso a competências especializadas: Qualquer prestador de serviços é um especialista no serviço que presta. Na verdade, para vencer a competição, devem melhorar as habilidades de seus funcionários. Além disso, o prestador de serviços de manutenção de especialização na área específica que cobram. Para obter um serviço de terceirização, as empresas têm acesso a esses conhecimentos, que podem ser úteis em algum outro campo de operação do negócio.
- Sendo o desenvolvimento de portais um fluxo sazonal para a Universidade, a terceirização torna-se a melhor alternativa para suprir suas demandas de recursos humanos e serviços;
- Maior foco na atividade-fim da Instituição;

Por fim, considerando o exposto, DECLARAMOS a viabilidade da solução viável 1 - Contratação de Equipe Terceirizada para Desenvolvimento do Portal. Tendo como objeto a Contratação de construção de portal institucional compreendendo planejamento, desenvolvimento, implantação, Parametrização e carga com suporte técnico.

17. ASSINATURAS

A Equipe de Planejamento da Contratação foi instituída pela PORTARIA Nº 1060/PROAD/UFFS/2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Conforme o § 2º do Art. 11 da IN SGD/ME nº 01, de 2019, o Estudo Técnico Preliminar deverá ser aprovado e assinado pelos Integrantes Técnicos e Requisitantes e pela autoridade máxima da área de TIC:

<hr/> Integrante Requisitante Flávia Rubiane Durgante, Matrícula/SIAPE: 1873971 <i>Registros de data e hora impressas digitalmente pelo sistema</i>	<hr/> Integrante Técnico Daniel Biasoli Matrícula/SIAPE: 1081243 <i>Registros de data e hora impressas digitalmente pelo sistema</i>	<hr/> Integrante Técnico Felipe Stanque Machado Júnior Matrícula/SIAPE: 1055115 <i>Registros de data e hora impressas digitalmente pelo sistema</i>
<hr/> Integrante Técnico Jones Jeferson Muneron Matrícula/SIAPE: 1816277 <i>Registros de data e hora impressas digitalmente pelo sistema</i>		

10 – APROVAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Aprovo este Estudo Técnico Preliminar e atesto sua conformidade às disposições da Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 4 de abril de 2019.

AUTORIDADE MÁXIMA DA ÁREA DE TIC

Ronaldo Antonio Breda
Matrícula/SIAPE: 1827490
Secretário Especial de Tecnologia da Informação



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Registros de data e hora impressas digitalmente pelo sistema



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

ANEXO II

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

FASES DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NOVO PORTAL WEB INSTITUCIONAL DA UFFS

1. DOS REQUISITOS

2. DEFINIÇÕES

2.1. Objeto

Este Caderno de Especificações Técnicas das fases de desenvolvimento do Projeto Novo Portal Web Institucional da UFFS compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos pelo Contratante, Universidade Federal da Fronteira Sul, para contratação, execução, fiscalização e controle dos serviços de desenvolvimento do novo Portal Institucional da UFFS.

Este Caderno de Especificações Técnicas tem por finalidade definir o objeto e estabelecer os requisitos, condições e diretrizes técnicas e administrativas para a execução do contrato. Contém, e/ou indica através de referência a outros itens do Estudo Técnico Preliminar, as características e descrições básicas das entregas e serviços a serem empregados na execução do desenvolvimento do novo Portal Web institucional da UFFS, sendo ainda um guia para permitir um orçamento completo. Discrimina, e/ou indica através de referência a outras páginas do Estudo Técnico Preliminar, normas e condições dos serviços e produtos, orientando quanto à execução, desenvolvimento, escolhas, implantação, treinamentos, instalações de hardware e software, bem como serviços a serem realizados no projeto.

3. LOCALIDADE PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

Universidade Federal da Fronteira Sul, nos seguintes endereços:

- Reitoria: Av. Fernando Machado, 108 E, Centro, Chapecó, SC - Brasil;
- Campus Chapecó-SC: Rodovia SC 484 - Km 02, Fronteira Sul, Chapecó, SC - Brasil;
- Campus Erechim-RS: ERS 135 - Km 72, 200, Cx Postal 764, Erechim, RS - Brasil;
- Campus Laranjeiras do Sul-PR: Rodovia BR 158 - Km 405, Laranjeiras do Sul, PR - Brasil;
- Campus Passo Fundo-RS: Rua Capitão Araújo, 20, Centro, Passo Fundo, RS - Brasil;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

- Campus Realeza-PR: Rodovia PR 182 - Km 466 e Avenida Edmundo Gaievski, 1000, Realeza, PR - Brasil;

4. JUSTIFICATIVA DESTE DOCUMENTO

Este documento visa melhor subsidiar a empresa contratada, ressaltando-se que o Estudo Técnico Preliminar já contém referências suficientes para dimensionamento do projeto.

5. QUANTITATIVOS DA CONTRATAÇÃO

Conforme descrito na Seção 4.3.14, para este projeto serão definidas 4 (quatro) fases, sendo elas:

- Iniciação
- Planejamento (Análise, prototipação e design)
- Execução (codificação, testes e validações)
- Implantação (Deploy, treinamentos e publicação)
- Parametrização e carga

Durante todas as etapas descritas acima haverá um processo de monitoramento e controle (Fase de verificação de qualidade, registros de solicitações de mudança e relatórios de desempenho em todas as fases), o qual deverá ser realizado pela empresa contratada e inspecionado pelo Gestor de Contrato da contratante.

Ao término de cada Fase haverá um ponto de inspeção. Com exceção da Fase de Iniciação, o Gestor de Contrato avaliará as entregas, a fim de verificar se há conformidade com os acordos previamente estabelecidos.

Uma vez que o resultado dos trabalhos seja aprovado, ao término de cada etapa a empresa contratada irá receber parte do valor do empenho total do projeto, porém referente à porcentagem dos trabalhos realizados. A tabela abaixo especifica e quantifica o que representa, em termos de tamanho e valor, cada fase do projeto:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Grupo	Item	FASE/ ENTREGA	DESCRIÇÃO	% DO PROJETO	META A CUMPRIR	APROVAÇÃO	VALOR
1	1	Iniciação	Fase inicial do projeto, no qual a contratada irá analisar o projeto como visão macro, perceber quais são os objetivos a serem alcançados e identificar as necessidades e a viabilidade do projeto. Nesta fase serão realizados os acordos de trabalho junto à contratante.	20%	Não haverá entrega	Não se Aplica	0
		Planejamento	Nesta etapa a contratada irá realizar uma análise dos ambientes interno e externo institucionais, alinhando e detalhando <i>briefings</i> , contextos, expectativas e necessidades da UFFS, avaliando acessos do atual site, realizando pesquisas de avaliação da presença digital, desenvolvendo uma análise sincrônica para o novo site, estudando a concorrência (e o “estado da arte” de sites desse tipo em busca de referências de visual, de navegação e de componentes, etc), efetuando análise e compreensão dos dados do atual tráfego, canais, comportamentos, palavras-chave, CTRs (<i>click-through rate</i> ou taxa de cliques) e KPIs (<i>Key Performance Indicator</i>). O resultado deste trabalho deverá gerar um protótipo e, finalmente, um design para o novo Portal da UFFS. O protótipo deverá conter a home e páginas internas para validação inicial. Estes		Aprovação do protótipo e design da solução mediante atendimento dos requisitos e necessidades descritos no ETP e outros que porventura possam ser levantados na fase de Planejamento. Poderão haver várias iterações até que a entrega seja aprovada.	Fiscal técnico (contratante)	20% do valor total do projeto



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

			protótipos deverão ser desenvolvidos tanto para desktop quanto mobile.				
		Execução	<p>Fase em que o planejamento será executado e os entregáveis serão elaborados e apresentados ao contratante. A contratada será responsável pelo controle do escopo, cronograma, uso de materiais, qualidade, riscos e aprovação quanto às alterações do projeto, caso haja necessidade.</p> <p>Os testes a serem realizados no sistema deverão contemplar segurança, usabilidade, desempenho e funcionamento, tanto em plataformas mobile, quanto desktop. Serão avaliados os seguintes browsers: Edge, Chrome, Safari, Firefox e Opera.</p>	30%	Serão realizadas validações em ambiente de homologação disponibilizado pelo contratante. Deverá ser realizada gestão de issues/bugs pela contratada e, como critério de aprovação, todas deverão ser resolvidas mediante plano de ajustes / devolutivas das etapas de codificação, testes e validações necessárias do projeto.	Fiscal técnico (contratante)	30% do valor total do projeto
		Implantação	<p>Fase em que ocorrerá o <i>Deploy</i> em Produção, em hospedagem disponibilizada pelo cliente, com configurações de infraestrutura recomendada pela contratada para melhor performance e segurança do site. Após o lançamento do site, haverá 90 dias de garantia referente a eventuais bugs de escopo. Durante esse período, todo e qualquer ajuste (de itens de escopo) deverá ser realizado única e exclusivamente pela contratada (a fim de manter a garantia vigente). Durante o período haverá treinamento da Contratada junto aos servidores da Contratante para que estes</p>	20%	Realização do Deploy em Produção, tendo sido respeitados todos os acordos prévios entre contratada e contratante e, ainda, respeitando os dados técnicos do Estudo Técnico Preliminar, bem como passado o período de garantia e o treinamento para o contratante tendo sido realizado, ocorrerá	Fiscal técnico (contratante)	20% do valor total do projeto



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

			possam - após o go-live - gerir os conteúdos diretamente via CMS. Ao final da garantia haverá uma passagem de conhecimento para os servidores de TI da contratante.		a aprovação desta etapa.		
		5 - Parametrização e carga	Etapa em que a equipe de TI da UFFS, juntamente com os setores chaves da Instituição irão popular os dados do site e realizar parametrizações, a fim de que o site possa definitivamente ser disponibilizado à comunidade.	30%	Solução em pleno funcionamento e otimizado	Equipe de gestão contratual	30% do valor total do projeto
	2	Serviço de suporte técnico 12 meses	Auxílio à equipe de TI da UFFS em problemas ou danos específicos que podem ir desde problemas relacionados à configuração do ambiente do Portal Institucional, detalhes de programação, até invasões do sistema ou máquinas corrompidas.		Manter suporte técnico para a área de TI da UFFS.		Valor mensal (1/12) diluído do valor total da proposta realizada pela empresa para 12 meses de serviço.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

A contratada deverá elaborar modelos de relatórios de prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e serviços eventuais e submetê-los à aprovação da FISCALIZAÇÃO que por sua vez deverá elaborar relatório próprio, no prazo de 5 dias corridas, condensando as informações, atestando os serviços executados e demonstrando a memória de cálculo do valor mensal a ser pago à CONTRATADA. Somente após o encaminhamento do relatório de fiscalização à CONTRATADA esta estará autorizada a emitir a respectiva nota fiscal para pagamento.

6. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

A empresa contratada deverá apresentar profissional qualificado e/ou equipe de profissionais especializados para os serviços especificados no Estudo Técnico Preliminar (ETP), podendo comprovar a referida qualificação através dos documentos previamente solicitados no item 4.3.11 do ETP.

7. PRAZO E CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DO OBJETO

O prazo para assinatura do contrato será de até 5 (cinco) dias, após regular convocação da licitante adjudicatária. O contrato será enviado por meio eletrônico ou físico, com as devidas instruções para assinatura.

Após a publicação da portaria de Fiscalização do Contrato, deverá ser realizada uma reunião inicial será agendada pela equipe de Gestão contratual convocando a contratada, podendo ser esta realizada por meio eletrônico.

Após a assinatura do contrato, a empresa contratada terá prazos cabíveis de deliberação em reunião inicial para desenvolver toda a solução.

A cada iteração referente aos protótipos do novo Portal, a área técnica da UFFS terá um prazo definido em reunião inicial para aprovar ou não o trabalho realizado.

Após a instalação do Portal por parte da contratada, a UFFS terá um prazo para carga e tuning, definido em cronograma acordado, do Portal. Após a entrega completa do portal se iniciará o suporte técnico.

Os prazos aqui mencionados poderão ser alterados mediante justificativa fundamentada, aceita pela UFFS.

8. DOS ENCARGOS DA CONTRATANTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

- a. Prover informações necessárias para que a CONTRATADA possa elaborar os requisitos de negócio para o projeto do Portal da UFFS;
- b. Permitir acesso dos representantes e empregados da proponente vencedora, quando necessário, às suas dependências para realizar os serviços necessários referentes ao objeto da contratação;
- c. Prestar as informações e os esclarecimentos pertinentes que venham a ser solicitados pelo representante da proponente vencedora;
- d. Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade do bem recebido/da prestação do serviço com as especificações constantes deste Termo e da proposta vencedora, para fins de aceitação e recebimento;
- e. Efetuar o pagamento devido em virtude do recebimento dos bens/prestação de serviços, desde que cumpridas todas as formalidades e exigências dos acordos prévios junto à contratada e Estudo Técnico Preliminar e mediante a apresentação de Nota Fiscal acompanhadas das documentações exigidas;
- f. Notificar a Empresa, por escrito, sobre imperfeições ou falhas nos produtos entregues/serviço prestado, para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias;
- g. Exigir o cumprimento de todos os compromissos assumidos pela Empresa;
- h. Verificar e cobrar a regularidade da Empresa, perante o FGTS e em face das contribuições administrativas devidas à Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), das inscrições em Dívida Ativa do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), e dívidas trabalhistas (CNDT) antes de cada pagamento.

9. DOS ENCARGOS DA CONTRATADA

- a. Atender prontamente a quaisquer exigências da UFFS, inerentes ao objeto do presente processo;
- b. Comunicar à UFFS, no prazo de 05 (cinco) dias, que antecedem a data da execução do objeto, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
- c. Manter endereços de e-mail e telefones de contato atualizados;
- d. Responsabilizar-se pelas despesas dos tributos, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros, deslocamento de pessoal, prestação de garantia e quaisquer outras que incidam na entrega do objeto/prestação do serviço;
- e. Arcar com qualquer prejuízo causado à Administração ou a terceiros por seus empregados, durante a entrega dos bens/prestação do serviço;
- f. Informar o Órgão de qualquer alteração necessária à consolidação dos ajustes decorrentes do instrumento, tais como: mudança de endereço, telefone, fax, dissolução da sociedade, falência e outros;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

- g. Garantir que seus empregados ou prepostos portem crachá de identificação contendo foto, nome completo e nome da CONTRATADA;
- h. É expressamente vedada à CONTRATADA:
 - i. A contratação de servidor pertencente ao quadro de pessoal do CONTRATANTE, durante a execução dos serviços, bem como de mão-de-obra não qualificada/capacitada que comprometa a execução integral dos serviços, dentro do prazo pactuado, com qualidade que os serviços exigem (no caso de contratação de serviços);
 - ii. A veiculação de publicidade acerca do instrumento obrigacional, salvo se houver prévia autorização do Reitor da UFFS;
 - iii. Caucionar ou utilizar o instrumento para qualquer operação financeira, sem prévia anuência da UFFS, sob pena de rescisão e penalidades cabíveis.
- i. Instruir seus empregados, quanto à prevenção de acidentes;
- j. Recrutar, selecionar e encaminhar os profissionais necessários à realização dos serviços contratados;
- k. No interesse da normalidade dos serviços, com consequente baixa na qualidade dos serviços executados, manter, independentemente de qualquer superveniência, a quantidade de pessoal necessária e suficiente à perfeita execução dos serviços;
- l. Respeitar todas as condições estabelecidas no Termo de Referência;
- m. Respeitar as normas e procedimentos de controle e acesso às dependências da UFFS;
- n. A Contratada ficará responsável por todos os equipamentos e materiais necessários à execução dos serviços;
- o. Os custos de mão-de-obra e com os deslocamentos para os serviços corretivos deverão estar incluídos no valor do contrato. A execução dos serviços de manutenção, preventiva ou corretiva, fora do horário normal, em sábados, domingos ou feriados, não ensejará à Prestadora de serviço o direito de recebimento de quaisquer valores adicionais;
- p. Apresentar à UFFS, após o término de cada mês, para efeito de comprovação e aceitação, relatório contendo as especificações dos serviços efetuados, bem como quaisquer outras informações pertinentes. Os relatórios mensais devem ser assinados no mínimo pelo preposto da CONTRATADA.
- q. Executar diretamente o contrato, sem a transferência de responsabilidades ou subcontratações não autorizadas expressamente pela UFFS.

Chapecó, 20 de novembro de 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

<hr/> Integrante Requisitante Flávia Rubiane Durgante, Matrícula/SIAPE: 1873971 <i>Registros de data e hora impressas digitalmente pelo sistema</i>	<hr/> Integrante Técnico Daniel Biasoli Matrícula/SIAPE: 1081243 <i>Registros de data e hora impressas digitalmente pelo sistema</i>	<hr/> Integrante Técnico Felipe Stanque Machado Júnior Matrícula/SIAPE: 1055115 <i>Registros de data e hora impressas digitalmente pelo sistema</i>
<hr/> Integrante Técnico Jones Jeferson Muneron Matrícula/SIAPE: 1816277 <i>Registros de data e hora impressas digitalmente pelo sistema</i>		



Emitido em 30/11/2022

F0091 - ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES Nº 28/2022 - SETI (10.53)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/11/2022 21:02)

DANIEL BIASOLI

ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO

SETI (10.53)

Matrícula: ###812#3

(Assinado digitalmente em 30/11/2022 16:13)

FELIPE STANQUE MACHADO JUNIOR

PROGRAMADOR VISUAL

SETI (10.53)

Matrícula: ###551#5

(Assinado digitalmente em 30/11/2022 16:14)

FLAVIA RUBIANE DURGANTE

JORNALISTA

DCS (10.59)

Matrícula: ###739#1

(Assinado digitalmente em 30/11/2022 16:12)

JONES JEFERSON MUNERON

TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO

DIAPL (10.53.05.01)

Matrícula: ###162#7

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/documentos/> informando seu número: **28**, ano: **2022**, tipo: **F0091 - ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES**, data de emissão: **30/11/2022** e o código de verificação: **2dac51ff3b**